

085

ANÁLISE DIALÉLICA DE SEIS CULTIVARES BRASILEIRAS DE TRIGO PARA RESISTÊNCIA À GERMINAÇÃO NA ESPIGA. *Emerson Limberger, Vanderlei Tonon, Cândida Raquel Sherrer, Sandra Cristina Kothe Milach* (Departamento de Plantas de Lavoura, FA, UFRGS).

O trigo é uma importante *commodity* mundial e o Brasil como um dos maiores países importadores deve investir muito no seu melhoramento com o intuito de inverter essa situação. Dentre as características a serem melhoradas está a resistência à germinação na espiga que afeta qualidade de farinha, rendimento de grãos e produção de sementes. Os cultivares de trigo CEP 24-Industrial, EMBRAPA 16, EMBRAPA 40, FEPAGRO RS 15, Frontana e IAPAR 53, dos quais os dois primeiros são suscetíveis e os quatros últimos resistentes à germinação na espiga, foram cruzados em um sistema dialélico para a análise da capacidade geral (CGC) e específica (CEC) de combinação. Os indivíduos F1 dos cruzamentos foram semeados em parcelas e as suas espigas foram analisadas quanto à germinação, após um tratamento a 10°C seguido por imersão em água por 16 horas e incubação em câmara de germinação ($90 \pm 3\%$ de umidade relativa e $25 \pm 2^\circ\text{C}$ de temperatura) durante seis dias. A análise dialélica usou o modelo fixo, método 2 de Griffing, sendo feita através do programa GENES. A menor porcentagem de germinação na espiga foi observada para os híbridos oriundos de cruzamentos com os cultivares FEPAGRO RS 15 e Frontana. Esses genótipos destacaram-se para a CGC, podendo ser recomendados como genitores em programas de melhoramento para o aumento da resistência à germinação na espiga em trigo. (CNPq).